DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 927/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/9742/2015
PROTOCOLO	: 1598484
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPORÃ – MS
JURISDICIONADO	: VANDERLEY BISPO DE OLIVEIRA
CARGO DO JURISDICIONADO	: PREFEITO MUNICIPAL
TIPO DE PROCESSO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 003/2015
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL N.º 009/2015
OBJETO DA ATA	: AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS DO MUNICÍPIO
COMPROMITENTES	: ANGÉLICA DOMINGOS DE LIMA – ME E OUTROS
VALOR ESTIMADO	: R$ 191.994,00
ÓRGÃO JULGADOR	: JUÍZO SINGULAR
RELATOR	: Cons. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – 1ª FASE – LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL – FORMALIZAÇÃO REGULAR – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS DO MUNICÍPIO – INSTRUMENTO REGULARMENTE FORMALIZADO – ATOS REGULARES E LEGAIS - PROSSEGUIMENTO.

Versam os presentes autos sobre o exame do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade **Pregão Presencial nº 009/2015** - (fls. 159-196) e da formalização da **Ata de Registro de Preços n.º 003/2015** – (fls. 145-154).

O presente procedimento licitatório desenvolvido na modalidade *Pregão Presencial n.º 009/2015* encontra guarida nas disposições contidas na Lei Federal nº 10.520/02, subsidiada pela Lei Federal nº 8.666/93 e demais legislações aplicáveis.

O objeto desta licitação pública é o de estabelecer o registro formal de preços da Administração Pública Municipal para a aquisição de peças para manutenção da frota do ônibus do município, conforme fls. 145.

A dotação orçamentária garantidora dos dispêndios está consignada no Edital, item 17 - (fls. 173).

O prazo de vigência estabelecido na presente Ata de Registro de Preços é de 12 (doze) meses, conforme Cláusula Terceira - (fls. 146).

A Unidade de Instrução procedeu à análise dos atos praticados nesta primeira fase opinando pela *regularidade* e *legalidade* dos mesmos, consoante Análise Conclusiva *ANA-2ª ICE-22525/2015* - (fls. 283-288).

O douto Ministério Público de Contas, comungando do mesmo entendimento, exara o r. Parecer *PAR-MPC-GAB.5 DR.JOAOMJR-11682/2016* - (fls. 289) opinando pela *legalidade* e *regularidade* de todo o processado.

A análise desta primeira fase recai sobre o exame do procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços, conforme o previsto no artigo 120, I, *"a"* do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

É o que cabe relatar.

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, parágrafo único, II, *"b"* do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013, razão pela qual passo ao exame do mérito.

O procedimento licitatório realizado na modalidade *Pregão Presencial nº 009/2015* foi instaurado em consonância com as disposições da Lei Federal n.º 10.520/02 e do Estatuto das Licitações e Contratos, sendo acompanhado da dotação orçamentária garantidora dos dispêndios, da aprovação pela assessoria jurídica, das atas e deliberações da comissão e dos atos de adjudicação, homologação e publicação do resultado.

Como objeto, a licitação visa à aquisição de peças para manutenção da frota do ônibus do município, conforme fls. 145.

Em decorrência do *Pregão Presencial n.º 009/2015* foi formalizada a *Ata de Registro de Preços nº 003/2015* – (fls. 145-154), também em conformidade com as disposições legais vigentes, devidamente assinada pelo representante da administração e pelos fornecedores mais bem classificados no certame.

O Corpo Técnico, após análise dos atos praticados, entende estarem em estrita obediência às formalidades exigidas para a seleção da melhor proposta, estando, pois, revestidos dos aspectos atinentes à *legalidade* e *regularidade* no seu processamento, nos seguintes termos - (fls. 288), *in verbis*:

> "Diante do exposto, *concluímos pela regularidade e legalidade do procedimento licitatório Pregão Presencial nº 9/2015 realizado pelo*

Município de Japorã e da formalização da Ata de Registro de Preços nº 3/2015 assinada pelos promitentes contratantes: *Município de Japorã* (CNPJ Nº 15.905.342/0001-28) *e as empresas Angélica de Lima Domingos - me* (CNPJ Nº 08.632.048/0001-24), *Carlos Nelson Desbesell - me* (CNPJ Nº 15.914.963/0001-78) *e Hoffman & cia Ltda* (CNPJ Nº 07.832.374/0001-12), nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160/2012, cc. o inciso II do art. 122 do Regimento Interno, tendo em vista a observância dos preceitos legais que regem a matéria analisada".

O douto Ministério Público de Contas pugna pela *regularidade* e *legalidade* do procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços em apreço, mediante a seguinte dicção - (fls. 289), *in verbis*:

> "Pelo que dos autos consta, e de acordo com a manifestação do corpo técnico, *este Ministério Público de Contas conclui pela regularidade do procedimento licitatório e da formalização Ata de Registro de Preços em destaque*, nos termos do art. 120, I, combinado com 122, II, ambos do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013".

Assiste razão ao eminente Procurador de Contas porquanto, de fato, o procedimento licitatório desenvolvido na modalidade *Pregão Presencial nº 009/2015* se mostra adequado às normas legais vigentes, estando, pois, apto a dar sustentação aos contratos derivados da *Ata de Registro de Preços nº 003/2015* nele fundamentada.

Mediante o exposto e, acolhendo a manifestação do Corpo Técnico e o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, aprecio com fundamento no art. 10, inciso II, § 3º, V, c/c o art. 70 do Regimento Interno deste Tribunal de Contas aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013,

DECIDO:

1 – pela **legalidade** e **regularidade** do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade **Pregão Presencial nº 009/2015** e da formalização da **Ata de Registro de Preços nº 003/2015** firmada entre o **Município de Japorã/MS**, CNPJ/MF nº 15.905.342/0001-28, por seu Prefeito Municipal, Senhor Vanderley Bispo de Oliveira, CPF/MF nº 356.506.721-72, como compromissário, e, de outro lado, os compromitentes nela consignados, por atenderem às disposições legais vigentes, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pelo **retorno** destes autos à 2ª Inspetoria de Controle Externo para acompanhamento das contratações dela derivadas, nos termos regimentais;

3 – **Publique-se**, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

É a decisão.

Campo Grande/MS, 22 de fevereiro de 2017.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator